

IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

Missão: Dentro do perfil assistencial do Hospital Dom Tomás, oferecer ao portador de câncer a melhor experiência do cuidado multidisciplinar, com abordagem profissional que valorize as melhores opções técnico científicas aliadas ao acolhimento e apoio para os pacientes e seus familiares.

Visão: Ser reconhecida nacionalmente pela qualidade da assistência oncológica prestada no Vale do São Francisco, com sustentabilidade econômica e social.

Valores:

- Humanização do cuidado
- Ética nos relacionamentos
- Valorização dos colaboradores
- Busca pela excelência / melhoria contínua
- Responsabilidade socioambiental
- Prover conhecimento sobre o câncer.

Órgãos da Administração:

DIRETORIA (Gestão 2020 – 2024):

Presidente: MARIZA CASTELO BRANCO ARAUJO COELHO

Vice-Presidente: FLÁVIO JOSÉ GOMES CABRAL

1º Secretário: MARIA DO CARMO BAHIA CABRAL

2º Secretário: ELI RENÊ MENDES MIRANDA

1º Tesoureiro: ALEXANDRE JOSÉ DE SÁ ARAÚJO

2º Tesoureiro: DIOGO LIMA

CONSELHO FISCAL

Titular: ERIKA STREET COELHO

Titular: MARIA GENOVEVA ARAUJO DE SOUZA COELHO

Titular: ILKA AZEVEDO BARBOSA MENDES

Suplente: ZENILDO DE ARAUJO COELHO

Suplente: ADALBERTO PEREIRA E SILVA

CONSELHO GESTOR:

Diretor Técnico do Hospital Dom Tomás: Dr. ALAN DE SOUZA RIBEIRO – CRM/PE 19.907 – ONCOLOGISTA CLÍNICO – RQE Nº 2696

Gerência Administrativa e de Relacionamento Institucional – ANTÔNIO DION BARBOSA

Gerência de Atenção à Saúde – PAULO LOIVO DO NASCIMENTO – COREN/PE 157070

Gerência Operacional e de Desenvolvimento – JUSSIANE CAVALCANTI ALENCAR

Gerência Financeira – MARIANA SOUTO MAIOR

PROCURADOR DA PRESIDÊNCIA

Dr. Augusto de Souza Coelho

ASSESSORIA TÉCNICA:

Dr. Luiz Gustavo Mendes – CRM/PE 8535

CONTABILIDADE (TERCEIRIZADA):

CONAP – Contabilidade, Administração e Processamento, CONTADOR: Richard Christie de Oliveira Motta – CRC Nº PE-019514/0-8

AUDITORIA INDEPENDENTE:

Veeck & Cia - Auditores - CRC-CE Nº 273 - CNPJ nº 63.376.180/0001-20

Auditor: Pedro Veeck Neto - CRC Nº CRC-PE nº 010307/O-T-1-CE-S-PE

Produção Geral de Serviços:

Em 2021 apesar da continuidade de medidas restritivas devido à pandemia COVID-19, a produção geral de serviços cresceu 27,3% comparando com o ano de 2020 e 8,6% comparando com 2019 (anterior à pandemia). Cumpre ressaltar que, não obstante ser o diagnóstico e tratamento na área oncológica uma relativa urgência, seguramente não adiável, em todo o mundo especialistas alertaram para o risco desse atraso, mediante o confinamento social. O Hospital Dom Tomás (HDT), não só manteve as portas abertas todos os dias do ano, como aumentou a oferta de vagas para início e manutenção de tratamento oncológico, embora a contenção burocrática verificada na regulação de acesso pelo gestor estadual vem restringindo ou atrasando o agendamento. Em função disso o crescimento em terapias oncológicas teve um crescimento anual de 2,0% batendo o recorde histórico verificado em 2016 quando foram realizados 18.179 tratamentos. Destacamos o crescimento em exames laboratoriais (37%), internações (28,2%) e a produção inédita de tomografias computadorizadas (inaugurada em abril/2022), alcançando mais de três mil e quinhentos exames, melhorando a capacidade diagnóstica no HDT e auxiliando o diagnóstico da demanda externa do SUS, sob gestão municipal. Por outro lado, a transferência necessária dos serviços de apoio ao diagnóstico da Central de Diagnósticos para o HDT impactou na produção de exames radiológicos, incluindo mamografias, ultrassonografias, endoscopias digestivas e eletrocardiogramas. Particularmente, em virtude da complexidade dos eventos endoscópicos, da dependência de escassa mão de obra altamente especializada, de equipamentos com elevados custos de manutenção, de insumos não reembolsáveis pela tabela de preços SUS ultra defasada e pela inviabilidade de espaços no HDT, não foi possível ativar o setor de endoscopia digestiva, motivo pelo qual sua produção foi zerada.

Tabela 1. Procedimentos realizados por tipo – APAMI/HDT – 2017 a 2021.

Procedimentos (quantidade)	2017	2018	2019	2020	2021
Consultas Médicas	22.367	21.716	20.878	18.164	19.763
Exames Laboratoriais	351.920	199.121	190.351	158.498	217.190
Procedimentos Médicos	3.468	3.577	5.513	949	1.111
Ultrassonografias	7.138	8.212	7.454	6.099	5.576
Mamografias	5.691	5.121	4.711	4.629	3.385
Outros Exames Radiológicos	13.690	11.295	7.537	4.991	3.751
Eletroencefalogramas	1.313	1.271	1.167	654	657
Eletrocardiogramas	1.840	2.466	1.669	1.332	1.154
Endoscopias Digestivas (alta ou baixa)	1.493	1.407	490	134	-
Terapias em Oncologia	18.089	16.764	16.501	18.172	18.541
Internações	89	388	668	901	1.155
Outros Atendimento (multidisciplinar)	20.067	15.444	14.199	16.729	18.617
Tomografia Computadorizada	-	-	-	-	3.543
TOTAL	447.165	286.782	271.138	231.252	294.443

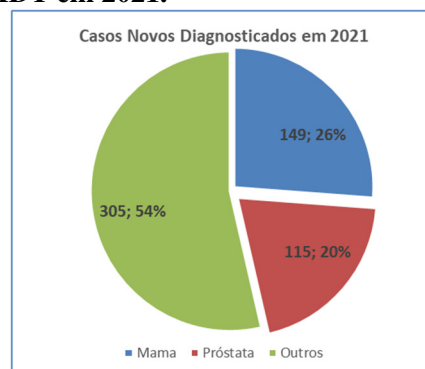
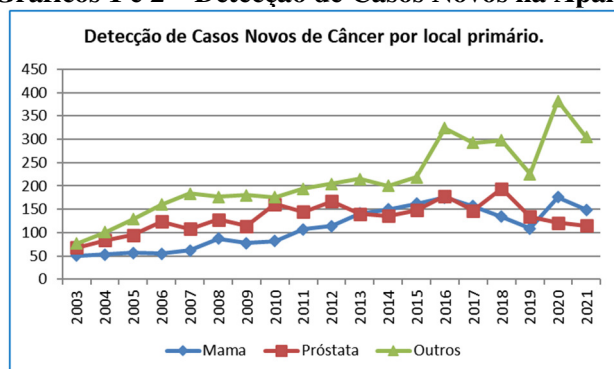
A Assembleia Geral Ordinária em 2021, seguindo o que dispõe a Lei nº 14.010 de 10/06/2020, foi realizada em modo exclusivamente digital e aprovou todas as contas e o Plano de Trabalho para 2022 que foi na prática quase totalmente executado, considerando as dificuldades inerentes ao déficit orçamentário verificado nos últimos cinco anos. O Conselho Gestor se reuniu mensalmente e quando necessário extraordinariamente, promovendo melhorias operacionais, revendo processos e planos estratégicos. Cabe enaltecer a fundamental ajuda do executivo municipal em celebrar convênio com o HDT, na modalidade de fomento, totalizando montante de R\$ 4.617.307,61, permitindo que os recursos próprios da Apami/HDT fossem canalizados para a instalação de novos serviços, como a UTI e o bloco cirúrgico, assim como as obras de implantação dos elevadores. Sem essa grande iniciativa o Hospital Dom Tomás teria sérias dificuldades para atender o mínimo necessário para manter sua habilitação como Unacon. Gratidão e reconhecimento ao Prefeito Municipal, Dr. Miguel de Souza Leão Coelho, pela

sensibilidade e determinação em identificar neste hospital um equipamento social de alto valor para a população de Petrolina e todo sertão. A administração da Apami/HDT agradece a todos os colaboradores que entenderam as dificuldades enfrentadas pela instituição, nos momentos mais adversos, sem afetar o brilho do trabalho das equipes de profissionais, a qualidade do atendimento e a lealdade com a marca Apami/HDT, que representa há mais de setenta anos um exemplo de excelência e acolhimento, buscando por meio da melhor experiência para os seus clientes, os melhores resultados para todos.

Assistência Oncológica

Em 2021 foram diagnosticados 569 novos casos, número 16,2% menor que em 2020, mantendo a tendência de quase metade dos casos concentrados no câncer de mama e próstata. Antes de significar qualquer melhora real da incidência ou prevalência desses agravos, devemos considerar as dificuldades inerentes ao acesso ao diagnóstico, em parte pelas deficiências crônicas do sistema público, especialmente em métodos complementares e especialidades médicas, as medidas de confinamento social devido à pandemia COVID-19 e, destacadamente, as mudanças na regulação na “porta de entrada” dos pacientes, notadamente dos estados vizinhos, uma vez que a SES – Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco, restringe autorizações aos residentes nos municípios da 4ª Macro e condiciona de outros municípios da Rede PEBA (Pernambuco e Bahia) para os cânceres da esfera ginecológica ou pediátrica. Com isso, tem-se observado uma nova tendência na captação de novos pacientes, passando a demanda da Bahia a ser inscrita no Unacon – Hospital Regional de Juazeiro, onde não vigora o mecanismo de regulação referido. Tal tendência fica nítida no gráfico 1 a seguir com a curva declinante na detecção de novos casos de câncer de próstata, assim como na Tabela 2.

Gráficos 1 e 2 – Detecção de Casos Novos na Apami/HDT em 2021.

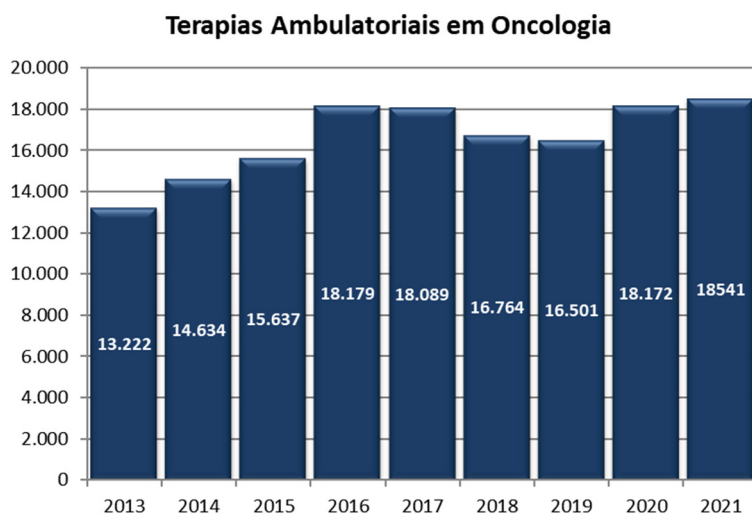


Quanto ao número total de pacientes em registro ativo em tratamento, não importando o ano em que foram inscritos, ao final do ano contávamos com 1.563 pacientes. Ao longo de todo o ano foram realizadas 18.541 terapias em oncologia, sendo 5.060 quimioterapias (27%) e 13.481 hormonioterapias (73%). Sexo feminino predominou com 52% entre os pacientes que receberam algum tipo de terapia, taxa idêntica a dos anos anteriores.

Tabela 2. Tratamentos em Oncologia Realizados na Apami/HDT por Local de Residência do Paciente

Local de Residência	2019	2020	2021
PE (Petrolina)	8652	9451	10358
PE (Outros)	2612	3099	2988
BA (Juazeiro)	2409	2409	2206
BA (Outros)	2778	3130	2914
PI	50	83	75
TOTAL	16501	18172	18541

Gráfico 3. Evolução na Produção Realização de Terapias Ambulatoriais em Oncologia na Apami/HDT



Com relação a assistência hospitalar foram registradas 1.241 altas hospitalares, sendo 701 (56,5%) em pacientes referenciados pela CRIL em leitos de retaguarda, 399 altas foram para pacientes cadastrados pelo SUREM (AIH por internação em oncologia), 35 altas na UTI (que iniciou suas atividades no final de outubro), 20 altas cirúrgicas (cujas atividades em bloco cirúrgico efetivamente se iniciaram no final de novembro), 75 altas após procedimentos em regime day-hospital (para implante de cateter), e finalmente, 11 altas em pacientes vinculados a operadoras de planos de saúde.

Margem de Gratuidade: como instituição inscrita no Ministério da Saúde para certificação do CEBAS, perante a legislação cabe a demonstração da margem mínima de gratuidade, para fins de manutenção da condição de entidade filantrópica. Em termos de atos praticados, produção física (quantificada), em 2021 a APAMI, no conjunto de suas unidades realizou 92,7% na condição de gratuidade (SUS e cortesias – não remuneradas), conforme demonstrada na tabela a seguir.

Tabela 3. Frequência absoluta e relativa de procedimentos realizados pelo critério de gratuidade na Apami/HDT – 2021.

PRODUÇÃO FÍSICA	SUS E GRATUITOS	NÃO SUS	TOTAL	% GRATUIDADE
PROCEDIMENTOS	272.971	21.472	294.443	92,7%
%	92,7%	7,3%	100,0%	

Da mesma forma, a instituição apresentou uma margem bastante expressiva no critério de gratuidade quando analisada pela perspectiva receita financeira, na qual registrou um percentual de 90,69 % originados de atividades desenvolvidas ao SUS.

Tabela 4. Receita operacional absoluta e relativa de procedimentos realizados pelo critério de gratuidade na Apami/HDT – 2021.

PRODUÇÃO FINANCEIRA	SUS E GRATUITOS	NÃO SUS	TOTAL	% GRATUIDADE
RECEITAS	13.451.875,11	1.144.044,07	R\$ 14.595.919,18	90,7%
%	90,7%	9,3%	100%	

Perspectivas e Plano de Trabalho para o Ano de 2022

1. Adequar os custos ao orçamento, de forma a manter no mínimo zerado o déficit operacional, adequando a capacidade instalada e serviços assistenciais às possibilidades contratuais, controlando despesas e aumentando as receitas com oferta de serviços mais

- rentáveis, a fim de recuperar a capacidade de investimentos em estrutura física, equipamentos e novos recursos humanos;
2. Desenvolver as atividades no Hospital Dom Tomás/UNACON. Ampliar a capacidade instalada com novos leitos, concluindo pelo menos as enfermarias programadas para o terceiro pavimento.
 3. Requalificar e adequar a área ambulatorial (térreo), reativando as endoscopias digestivas, ampliando o número de consultórios e a capacidade instaladas em salas de quimioterapia.
 4. Iniciar as obras da unidade de radioterapia, a serem executadas em convênio com o Ministério da Saúde.
 5. Renovar os recursos diagnósticos com novos equipamentos aumentando a capacidade operacional e a resolutividade.
 6. Disponibilizar 100% da oferta de procedimentos ao SUS por meio dos convênios com o Município de Petrolina e com o Estado de Pernambuco, aproveitando a oferta ociosa em atividades complementares com outros parceiros, a exemplo do POP, convênios e planos de saúde com a sobra da oferta não contratada pelo SUS.
 7. Manter a Margem de Gratuidade (SUS e não remunerados) de produção física de procedimentos em mais de 60%.
 8. Desenvolver o corpo clínico e colaboradores por meio de capacitações, implantando atividades voltadas ao ensino em parceria com instituições públicas e privadas.
 9. Fomentar o trabalho voluntário e a captação de recursos financeiros visando assistir os pacientes de forma sustentável.
 10. Autorizar a Diretoria a negociar e efetivar a venda ou aluguel de imóveis, a fim de financiar obras faltantes no HDT e implantar os serviços reclamados pelos gestores SUS.

Petrolina-PE, abril de 2022